

O FENÔMENO SEMÂNTICO DA POLISSEMIA ABORDADO POR UM LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Livia Oliveira Biscotto (UNIMONTES)

livia.easyway@gmail.com

Maria Rita Francisca Lima (UNIMONTES)

mariaritafranciscalimamoc@gmail.com

Maria Cristina Ruas Abreu Maia (UNIMONTES)

O trabalho é o resultado de uma pesquisa que propõe analisar a abordagem da polissemia em um material didático do Ensino Fundamental II. O objetivo geral é descrever a maneira como a polissemia é tratada em um livro didático, destinado a esse nível de ensino. Os objetivos específicos são: conceituar o fenômeno semântico de polissemia; analisar o que os documentos norteadores do ensino de língua portuguesa – mais especificamente a Base Nacional Curricular Comum (2016) – e o Currículo Básico Comum de Minas Gerais (2014), propõem a respeito do ensino da polissemia no Ensino Fundamental II; observar o modo como esse fenômeno semântico é explorado no livro didático; e averiguar se há coerência entre o que é proposto pelos documentos e a maneira como a polissemia é abordada pelo livro didático. Para compor o *corpus* de análise, foi escolhido o livro da coleção *Português Linguagens*, escrito por William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, destinado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Teoricamente, a pesquisa se baseia nos estudos de Cançado (2008), Perini (2005) e Pietroforte e Lopes (2002). Os resultados da investigação evidenciaram que a correspondência entre o que os documentos propõem que seja trabalhado sobre a polissemia no Ensino Fundamental e o que é efetivamente abordado pelo livro didático é apenas parcial. As divergências encontradas estão relacionadas principalmente aos gêneros textuais, posto que, ao abordarem o trabalho com a polissemia, os documentos citam gêneros que não são contemplados pelo material didático.

Palavras-chave: Polissemia. Livro Didático. Ensino Fundamental II.